

# Joanna, Ribeirão

Voc no sabe, nem vai saber  
Que sem voc, pouca coisa sou  
Sou pó rasteiro, capim no cho  
gua sem ribeiro  
Chuva que cai fora da estao  
Eu preparei sem poder mandar  
Um telegrama de vem me ver  
Vem me ver  
Pois ningum sabe onde te encontrar  
Qual o lugar  
Mar, sertão, hotel, navio, vapor, penso  
Teu rastro, a chuva lavou do cho  
Ou mesmo o vento j desmanchou  
Mas t marcado em meu corao  
Cada lugar que voc pisou  
Meu amor